



APELO A JOSÉ SERRA

O governador Serra vem torrando milhões de Reais com propaganda de obras que nem foram concluídas ainda.

Ele tem o direito de divulgar o que faz. Mas é injusto gastar em propaganda e abandonar setores como segurança e saúde.

Vários jornais vêm mostrando que a segurança pública piorou muito. Na Capital, até a rica região dos Jardins tem sido atacada. E até dois secretários do governo estadual tiveram suas casas invadidas.

Se a situação afeta os ricos, imagine a condição do pobre e do trabalhador!

O Estado possui as polícias Civil e Militar e a União tem a Federal. É preciso equipar essas Polícias, aproximá-las da sociedade e integrar as suas ações.

Com a internet, o trabalho de prevenção, repressão e articulação está bem mais fácil. O retrato falado do criminoso pode ser divulgado em tempo real; as polícias também podem ser mobilizadas na hora. Por isso, não têm sentido tanta ineficiência e tantos crimes.

Clamamos ao governador, ao secretário de Segurança e às direções das Polícias que atuem com mais eficiência. A ineficiência estimula o crime, provoca ataques ao patrimônio, infelicita famílias e gera mortes.

Chega de passividade e de ineficiência!

João Passos - Presidente

Insegurança no trabalho e ataques dos criminosos

PATRÕES TÊM CULPA NO CARTÓRIO!

Companheiro(a): não é só o governo do Estado que tem responsabilidade pela segurança.

Os patrões do setor de transporte de valores também têm culpa no cartório.

Afinal, eles pouco fazem para melhorar os equipamentos de segurança dos trabalhadores e empurram com a barriga a questão das armas.

Onde já se viu enfrentar o

Patrão só pensa nos próprios lucros!



crime pesado usando armas calibre 38 e doze? Os criminosos estão com armamentos

muito mais potentes, como AR 15 e Ponto 50!

Diz o ditado que quem cala consente. E quem se omite e lava as mãos perante o crime não está também facilitando a vida dos bandidos?

Essa pergunta precisa, urgentemente, ser respondida pelos patrões do transporte de valores!

O Sindicato cobra uma resposta da classe patronal!

Os números não mentem

PIOROU TUDO NA SEGURANÇA PÚBLICA

A criminalidade subiu em quase todos os itens medidos pela Secretaria de Estado da Segurança Pública.

Entre julho, agosto e setembro de 2009, 44.229 veículos foram furtados, aconteceram 64.399 roubos e 1.311 estupros, 1.070 pessoas foram mortas intencionalmente (homicídio doloso) e 1.244 acidentalmente (culposos); e 26 ocorrências de sequestros foram registradas.

Nesse período, em 2008, tinham sido 11 sequestros, 1.240 homicídios, 1.017 dolosos, 863



A imprensa é testemunha: teve ataque em Amparo, em São Bernardo, em Araras, em todo o Estado. Só este ano já foram 7 assaltos. Assim não dá pra trabalhar. Basta!

estupros, 54.186 roubos e 40.314 furtos de veículos.

Atenção: a criminalidade em nosso Estado supera a do Rio de Janeiro.

Desculpa - O governo do Estado alega que esse aumento se deve à greve da polícia em agosto de 2008. Mas isso é desculpa esfarrapada!

Vá se preparando, companheiro



SEM SEGURANÇA VAMOS CRUZAR OS BRAÇOS EM TODO O ESTADO!

Informe-se pelo nosso site: www.sindforte.org.br

TRANSPORTE FORTE

Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-SP



Sede própria: rua Francisca Miquelina, 98, Centro, São Paulo, Capital. Telefones 3105.2486 e 3104.5107; fax 3105.2269. Subsede Campinas: rua Regente Feijó, 462, Centro. Telefone (19) 3236.8562. Baurur: rua Quintino Bocaiuva, 5-36, Centro. Telefone (14) 3234.2752. São José do Rio Preto: rua Presciliano Pinto, 1.482, Boa Vista. Telefone (17) 3234.2130. São José dos Campos: rua Euclides Miragaia, 394, Centro. Telefone (12) 3911.1513. Santos: rua Amador Bueno, 171, 2º andar, sala 52, Centro. Telefone (13) 3219.2685. Presidente Prudente: rua Dr. José Foz, 1.167, Vila Nova. Telefone (18) 3221.3766. Ribeirão Preto: rua Amazonas, 1.013, Campos Elíseos. Telefone (16) 3610.5960. Barueri: rua Damião Fernandes, 51, Centro. Telefones (11) 4706.1211 e 4163.4138. Guarulhos: rua Diogo de Farias, 24, Centro. Telefone (11) 2229.0123. Novembro de 2009. Número 203. Associado à Fetravasp e à CNTV.



Sindicato adverte patrões e autoridades

SEM SEGURANÇA VAMOS CRUZAR OS BRAÇOS!

Companheiro(a): a onda de violência contra nossa categoria ultrapassou todos os limites.

Os ataques a carro-forte vêm aumentando e os bandidos, agora, agem em plena luz do sol e em rodovias movimentadas.

O último ataque, violento e ousado, aconteceu na noite da quinta (dia 5) em Araras, em plena Rodovia Anhanguera, resultando no ferimento de vigilantes da Prosegur e na morte de um motorista que transitava pela estrada.

No dia anterior um veículo da Protege foi assaltado em Mauá.

Não dá mais. Não tem como transportar dinheiro sem segurança e portando calibre 38 contra AR-15 e Ponto 50.

Sem segurança, vamos cruzar os braços. Em todo o Estado! Chega!

Cenas do ataque em Araras, dia 5



Foto maior: carro-forte alvejado. Acima: cartuchos das balas dos bandidos. Abaixo: carro-forte atingido fica desgobernado e atinge outros veículos



QUEREMOS AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O SindForte pedirá audiência pública à Assembleia Legislativa. Vamos mostrar aos deputados o grau de violência contra os trabalhadores e repercutir junto à sociedade o precário estado da segurança

pública, na Capital e no Interior de São Paulo.

Assim que tivermos a data da audiência, o Sindicato informará os trabalhadores, a fim de um grande comparecimento da categoria. Nosso site

(www.sindforte.org.br) também divulgará o evento.

Companheiro(a): o poder público só tira a bunda da cadeira quando o povo se organiza e pressiona. É o que vamos fazer!